

Ocorreu na manhã desta quinta-feira, 30 de julho, a reunião de alinhamento e integração para este grupo das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) parceiras do Hupp, hub da previdência privada organizado pela Abrapp e Conecta em parceria com a LM Ventures. A reunião foi um esquentar para os grupos se conhecerem e falarem sobre expectativas em relação ao projeto, além de fazer um alinhamento sobre a próxima etapa, de seleção das startups.

O Diretor Presidente da Conecta, Luís Ricardo Marcondes Martins, iniciou a reunião apresentando a meta da empresa, que veio buscar superar os problemas das EFPC nesse ambiente de tecnologia. "O que queremos é criar proposta de valor e racionalizar custo. Atuaremos em casos pontuais, que geram valor, e no desenvolvimento de soluções. No Hupp, queremos ver o que conseguimos construir para levar ao segmento", disse. Luís Ricardo ressaltou o envolvimento de todas as lideranças das entidades no projeto.

Ele falou ainda sobre os desafios do sistema, tanto de gerir o estoque atual de recursos quanto o novo fluxo que está por vir devido, principalmente, aos planos família. "Em cerca de um ano e meio, temos mais de 20 planos aprovados, acima de 25 mil pessoas protegidas com mais de R\$ 200 milhões em reservas. E com apoio da Previc. Esse é o encaminhamento que as entidades devem ter nessa flexibilização e mundo tecnológico".

O Diretor Financeiro da Conecta, Luiz Paulo Brasizza, também ressaltou a importância do Hupp, por ser o primeiro que reúne um grupo de fundações voltado para a tecnologia, e o salto de desenvolvimento esperado para previdência complementar. "Esse grupo vai poder disseminar essas soluções. Estaremos muito abertos às sugestões". Devanir Silva, Diretor Administrativo da Conecta, enfatizou que tecnologia é o grande desafio do sistema. "Acredito muito nesse projeto, que é cuidado com carinho e seriedade. Vamos criar soluções associativas, e nesse sentido, as parceiras serão pioneiras e beneficiárias dessa iniciativa. Isso vai reverter em grande valor para o nosso sistema, necessariamente para entidades que estão participando, mas estendendo para todas as demais", disse.

Entidades parceiras – Na visão da Superintendente Executiva da Conecta, Claudia Janesko, um dos objetivos de reunir essas entidades no Hupp é para que elas atuem multiplicadoras no sistema. "Esse grupo está à frente e levará esse novo mindset e nova cultura ao nosso ambiente, além de toda a bagagem e conhecimento para fazer com que esse ambiente seja rico em discussão. Amadureceremos conceitos, diagnósticos, e vamos trabalhar soluções. Temos também um ativo intangível do aculturação, que é um ganho que o projeto vai trazer ao nosso ambiente", ressaltou.

Ela disse ainda que é satisfatório ver a diversidade regional e de culturas e porte das entidades parceiras. "Quando falamos de trazer soluções ao ambiente associativo, temos uma representatividade importante no grupo. Nossa expectativa é a melhor possível", disse. Em seguida, as entidades parceiras se apresentaram e falaram sobre a expectativa com o projeto:

BRF Previdência

"O projeto está em sintonia com o que a entidade planeja em termos de inovação para os próximos anos", disse Vivian Fonseca, Analista de Controladoria na BRF Previdência. Segundo ela, a fundação fez um planejamento estratégico desafiador, com mudanças previstas para os próximos 5 anos, e o programa tem muita ligação com esse planejamento, o que fez com que a entidade participasse do Hupp. Os demais integrantes da equipe falaram sobre expectativas positivas com a participação.

Capecf

Raquel Ribeiro, Gerente de Desenvolvimento Institucional da Capecf, disse que a entidade já tinha feito um planejamento estratégico de transformação digital, e quer implantar um mindset para a cultura desejada. "A pandemia acelerou esse cenário, e estamos em um momento de revisitar esse

planejamento. Tivemos muitos desafios, e o Hupp está alinhado a isso", disse. Segundo ela, o relacionamento com startups permitirá buscar soluções dentro de um processo rico, que levará aprendizado em termos de cultura. "Teremos acesso a essa tecnologia de forma acessível". Os demais integrantes da equipe da entidade falaram sobre expectativa com o projeto, que deve promover conteúdo e trocas.

Fundação Itaú Unibanco

Kelly Soares Martins Sampaio representou a Fundação Itaú Unibanco na reunião e destacou a importância de ver o que os parceiros estão trabalhando e também poder contribuir. "Estamos com expectativa grande de trazer melhoria para o dia a dia dos nossos participantes".

Fundação Real Grandeza

Enfatizando o trabalho que será feito com plano família, Rodrigo Bittencourt, Gerente da área de Benefícios da Fundação Real Grandeza, reforçou a necessidade de ter uma área comercial para trabalhar a venda desse plano e outras soluções importantes. "A Real Grandeza trocou boa parte do corpo gerencial, com olhar muito voltado à transformação digital, implementando programas nesse sentido, e o Hupp vem contribuir para isso". Demais integrantes da equipe também se manifestaram sobre expectativas com o projeto e ressaltaram a importância da tecnologia e da inovação no atual momento.

Funpresp-Exe

Cícero Rafael Dias, Diretor de Seguridade, da Funpresp-Exe, disse que no ano passado, no planejamento estratégico da entidade, foi criada uma área de inovação. "Temos ainda todas as universidades e institutos federais do país como patrocinadoras, com suporte científico forte, criando ferramentas e plataforma sem convênio com o patrocinador. Estamos potencializando esses projetos, sempre visando agregar valor ao participante. Esperamos que saiam bons produtos para o nosso sistema", disse. Os demais integrantes da equipe falaram que inovação está na veia da fundação.

Mais Futuro

A possibilidade de sinergia entre as entidades dentro do Hupp foi destacada por Thiago Nieweglowski, Diretor Presidente da Mais Futuro. "Não estamos sozinhos nesse momento de transformação digital. Sempre tivemos no nosso DNA pioneirismo, protagonismo, buscando inovação, e veio a calhar o Hupp". Ele disse ainda que é um momento importante para se preparar para o crescimento dos próximos anos. Eduardo Lamers, Diretor de Previdência da entidade, complementou falando da necessidade de se participar dessa onda de inovação que a Conecta está promovendo.

Previ

Márcio de Souza, Diretor de Administração da Previ, contou que no final da década de 90 houve um grande desafio de inovação para a entidade, que na época fez o desenvolvimento de sistemas internos, e assim se desenvolveu uma base tecnológica que está suportando os serviços. Hoje, há um novo ciclo de atualização da plataforma da entidade, começando com a parte empresarial. "Precisamos pensar de forma diferente, buscar otimizações. Junto com a atualização da base tecnológica, fizemos um mapeamento de processos com o objetivo de simplificar e ter aumento de produtividade, otimizando a qualidade dos serviços".

Paula Goto, Diretora de Planejamento da fundação, ressaltou a importância de se pensar a nova previdência, atendendo aos anseios dos vários públicos, e não só dos novos ingressantes, mas também os novos aposentados, que com a longevidade e mudança de cultura, também têm novos anseios. E para isso, é preciso propor novas soluções. "Todos vivemos uma curva de aprendizado em termos de inovação, acelerada pela pandemia. As pessoas estão mais propensas a inovação,

não só pela necessidade, mas pelas mudanças". Demais integrantes da equipe falaram sobre a oportunidade de participar do Hupp e fomentar a cultura de inovação, agregando valor à Previ.

PrevBosh

Guilherme Ticelli, da área de projetos de inovação, e Tânia Constantino, Diretora Superintendente da PrevBosch, estavam presentes na reunião e ressaltaram que o Hupp se alinha com os projetos das entidades, que é ter mais interação com os praticantes, levando melhorias. "Nossa expectativa é de entregar experiência e aprender com isso. Nossa maior patrocinadora, a Bosch, tem uma área específica de inovação e nos incentivou a participar do hub. Temos um projeto de digitalização da nossa entidade, e o Hupp tem muito a ver com nossas expectativas", destacou Ticelli.

Previnorte

Roberto Jorge Pereira da Silva, Gerente de Tecnologia da Informação da Previnorte, falou que a entidade trabalhará dentro do Hupp para buscar soluções o segmento. "Criamos um comitê de inovação dentro da Previnorte, avançamos na ideia da cultura de inovação, e com essa participação num hub de startups, conseguiremos fazer essa ligação. Isso tudo culmina na conexão de trocarmos ideias para atingir um público maior, que é o nosso papel de fomentar a cultura da previdência no país", disse.

Valia

Tendo como uma das frentes da Valia a conexão, Vanessa Franco, especialista em Governança de TI e Líder da Comunidade de Inovação da entidade, falou que faz todo sentido a participação da fundação no Hupp. "Estamos muito felizes em ver o Hupp nascer. Agora temos algo específico para nós, e além de trabalhar cultura, aproximação com ecossistema e com o setor, queremos, de fato, resolver as nossas dores e, com isso, contribuir com o sistema como um todo". Os demais integrantes da equipe se manifestaram, animados com o caminho da trilha de inovação que iniciou na Valia há mais de um ano. Eles ressaltaram que o Hupp levará melhorias para todo o sistema.

Viva Previdência

O Gerente de Gestão Estratégica da Fundação Viva de Previdência, Mauricio Damasceno, destacou que a Viva é uma entidade nova, mas com um passado, por ter vindo da reestruturação da Geap, e com vontade de querer mudar, crescer, inovar, com vários projetos em andamento. "Essa questão da inovação está na ordem do dia. Queremos fazer desse um setor estratégico", disse. Ele ressaltou a presença do Diretor de Seguridade da Viva, Nizam Ghazale, no projeto.

Desenvolvimento do projeto – O braço de gestão de apoio do Hupp é a LM Ventures, que detém a expertise no processo de hub setorial, com domínio desse novo ecossistema. Magnus Arantes, sócio da LM Ventures, contou um pouco sobre o processo de parceria com a Abrapp e a Conecta para fazer um hub específico para o sistema. "Participei do planejamento estratégico e fomos entendendo e selecionando o que estávamos procurando, que é transformação digital, inovação, e se livrar dos problemas do sistema que estão latentes na cabeça de todos os participantes do setor", disse. Livia Brejao, sócia da LM Ventures, e Eduardo Carvalho, especialista em desenvolvimento, também estavam presentes na reunião.

Magnus explicou que foram elencadas 12 áreas da previdência complementar para buscar soluções, levantadas tomando por base o Planejamento Estratégico da Abrapp 2020/2022. São elas análise de risco; analytics, big data e inteligência artificial; crédito; compliance e legal; contas digitais e e-wallets; educação financeira; gestão financeira e backoffice; infraestrutura; investimentos; marketing e fidelização; meios de pagamento; e verificação e antifraude.

Quando o processo de seleção das EFPC terminou, as necessidades estavam mapeadas. "Interagimos com mais de 200 startups, tivemos 57 inscritas e relacionamento com 42 para entrevistas. Assim, fizemos uma seleção para 28 se apresentarem no pitch". O pitch é uma

apresentação rápida que as startups fazem sobre elas e suas soluções, e ocorrerá nos dias 13 e 14 de agosto, separando 14 startups para cada dia, com 15 minutos de interação. "É um trabalho intenso", ressaltou Magnus. A partir desse processo, serão filtradas 15 startups que serão incluídas no primeiro ciclo do hub. Ao final do ciclo, a ideia é que cada startup faça pelo menos uma Prova de Conceito (POC) com as entidades parceiras para validar a solução.

Fonte: Abrapp em Foco, em 31.07.2020